

ESCOLINHA DO PROFESSOR PAUZUDO – NECRO DA CAPITINGA

ENTRA VINHETA

SALA DE AULA

PROFESSOR PAUZUDO ESTÁ NA PORTA, RECEBENDO UM BILHETE DO COORDENADOR DA ESCOLA. ELE LÊ O BILHETE, VAI ATÉ A MESA E CHAMA O SEU NECRO DA CAPITINGA.

PAUZUDO

Seu Necro da Capitinga!

NECRO DA CAPITINGA LEVANTA

NECRO

É ieu e carne e osso, fessor.

PAUZUDO

O senhor quis dizer "sou eu EM carne e osso"?

NECRO

Ocê é ocê. Ieu sô eu.

PAUZUDO

Eu quis dizer que o correto é "em carne e osso", não "e carne e osso".

NECRO

Mai ocê tá intendo tudo errado.

PAUZUDO

Por que, Seu Necro?

NECRO

Porque "carne e osso" é o apelido da minha namorada, a Catilça.

NECRO DA CAPITINGA LEVANTA UMA MULHER MORTA TODA MAQUIADA ERRADO. TODOS OS ALUNOS FICAM COM NOJO.

PAUZUDO

Seu Necro da Capitinga! Quantas vezes eu já disse pro senhor não trazer cadáver pra sala de aula?!

NECRO

Epa! Não vem o sinhô chamá minha namorada de cadálve! Seu reboco de igreja véia!

PAUZUDO

Não é "cadálve", é cadáver. Cadáver é o nome que se dá ao corpo da pessoa falecida.

NECRO

(para câmera)

Essa o sinhô disinterrô! Lá na Capitinga, a gente chama de difunto memo.

PAUZUDO

De qualquer forma, eu recebi um bilhete dizendo que sua tia faleceu. O senhor pode ir embora.

NECRO

Eba!

PAUZUDO

Por que o senhor está tão feliz? Não gostava da sua tia?

NECRO

Que isso, fessor!

PAUZUDO

Então, por que o senhor está comemorando?

NECRO

Ah, fessor. O sinhô sabe, né.

(para a câmera, estalando o dedo indicador)

Morreu, o pau comeu!

TODOS RIEM. NECRO FICA BALANÇANDO CATILÇA. PAUZUDO FALA POR TRAZ DO OMBRO ESQUERDO.

PAUZUDO

E o caralho, ó!